



FUNDADA EM 1882

Relatório e Contas

2013

Assembleia - Geral Ordinária

27 de Março 2014



ÍNDICE

Mensagem do Presidente

1. Corpos Gerentes
2. Relatório de Actividades
3. Apreciação do Exercício
4. Apêndices
5. Demonstração Financeira
6. Parecer do Conselho Fiscal



MENSAGEM DO PRESIDENTE

A actividade da Associação na nova era como a apelidei, tem-se centrado em duas premissas essenciais: o desenvolvimento de actividades que permitam devolver aos concidadãos do Porto o Hospital Maria Pia, razão histórica da nossa existência e da criação de investimentos com recurso a capitais próprios que permitam a criação de uma rentabilidade sustentável tendente ao primeiro objectivo.

Esta nova dinâmica imprimida, infelizmente não encontrou o eco desejado junto dos Associados e de alguns elementos dos Corpos Gerentes pelo que, no futuro próximo, havemos de criar condições para que os novos tempos tenham uma participação mais solidária.

Relembramos as palavras sábias do saudoso Engenheiro José Guedes Cardoso que nos alertou sempre para a captação dos mais novos ao Voluntariado e para a continuidade do espírito de Servir.

É também muito compreensível que a alguns mais velhos, lhe vão faltando motivações que o espírito de crise nacional, de facto, faz esmorecer os mais estóicos.

Fica provado pelos resultados que, apesar de todas as contrariedades que não nos dão grandes espaços de élan, as atitudes empreendidas foram as apropriadas.

Aos Associados sempre fiéis, um vergado agradecimento pela confiança depositada na linha estratégica aprovada e uma simples palavra de agradecimento para o nosso 1º Secretário da Mesa da Assembleia-Geral António Cardoso um Homem Solidário que fez do servir uma chama sem acesa e que não se apagará.

Porto, 13 de Março 2013

Alvaro Fraga



1. CORPOS GERENTES

MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente	Manuel Jorge Gonçalves de Oliveira
1º. Secretário	António Cardoso†
2º. Secretária	Ivone Maria Ferreira Soares Alvim Braga

DIRECÇÃO

Presidente	Álvaro José da Costa Fraga Pereira
Vice-Presidente	Carlos Manuel Ribeiro Soares Braga
Secretária	Carla Maria Monteiro Soares Alvim Braga
Tesoureiro	Álvaro Carlos de Sampaio e Silva
Vogal	Manuel José Reis Vaz
Vogal	Eduardo Jesus Durán Ferreira
Vogal	Mafalda Maria Rodrigues Guedes Cardoso

CONSELHO FISCAL

Presidente	Carlos Alberto Vasconcelos Barbedo Costa †
Vogal	Miguel Maria Bragança da Cunha Osório Araújo
Vogal	Pedro Nuno de Lima Ferreira



2. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

No Plano de Actividades e Orçamento para 2013 afirmámos que a Direcção assumiu, desde que tomou posse, um processo muito profundo de reflexão estratégica em atenção a duas condicionantes vitais: em primeiro lugar, pela projecção do Plano para o Triénio da Direcção e, em segundo lugar, pela viragem histórica que finalmente irá sofrer o nosso Hospital, razão primeira da nossa função e existência.

A devolução do nosso Hospital por parte do Estado ocorreu da forma mais anacrónica que poderíamos imaginar, pelo que foram encetados todos os procedimentos em ordem a ser estabelecida uma metodologia acertada e comprovada para o pedido indemnizatório que se cifra em 25 milhões de euros.

Foram continuados os esforços para que o Ministro da Saúde nos desse audiência. Finalmente os esforços foram conseguidos, tendo sido anunciada notícia de que o assunto havia sido remetido para o Secretário de Estado da Saúde.

Da audiência conseguida resultou a explicação do nosso entendimento sobre o assunto e que foi vertida através de uma carta dirigida ao Secretário de Estado que está em Apêndice ao Relatório e Contas, aonde se anexaram os pontos objectivos do que a Associação reclama e a que se julga ter direito.

Voltar à actividade hospitalar é, por conseguinte, o objectivo primeiro da acção da Associação.

O segundo objectivo é a criação de sustentabilidade económica, daí os investimentos em curso no Palácio dos Serviços.

Estes dois primordiais motivos foram o objectivo da actividade do ano, alicerçados nas decisões havidas nas Assembleias-Gerais aonde foi debatido e aprovado o caminho a ser seguido. Em complemento, o Plano, as Receitas e Despesas Previsionais foram obtidas atinentes a esse caminho.

A revisão dos Estatutos, simplesmente adaptada às novas realidades e objectivos da Associação, foram também um marco muito importante na vida e da História da nossa organização.

Foram realizadas as Assembleias-Gerais estatutariamente previstas que decorreram com a participação habitual.

Ao nível do Património Imobiliário foram sendo estudadas as oportunidades da sua rendibilidade, criados novos números matriciais para os edifícios da Rua da Boavista e Largo do Priorado que proporcionarão uma utilização diversa.



Foi elaborado um Estudo Prévio sobre as intenções arquitectónicas do Hospital, estando a decorrer na Câmara Municipal do Porto a sua apreciação.

O Palácio dos Serviços sofreu uma alteração formal que se prende com o interesse de grupos privados em parcerias na utilização do nosso Hospital decorrendo negociações sigilosas como convém quanto ao assunto, sendo certo que a Assembleia-Geral será levada a pronunciamento aquando da existência de propostas formais.

A feitura do Livro que retrata o percurso histórico da Associação tem a sua maquete final aprovada, estando em curso o estudo do seu arranjo gráfico.

Continuaram em acção os dois pleitos em curso, havendo o recurso judicial quanto ao prédio da Rua da Boavista 713 e a decisão quanto ao da Rua da Boavista 863, faltando o trânsito em julgado.

A Missão de reformar o Voluntariado não teve os resultados pretendidos, pelo que, no decurso deste ano o Presidente chamará a si a criação dos regulamentos tendentes à efectivação de um Corpo de Voluntariado que, numa primeira fase será suporte da actividade da Associação para, numa segunda fase e, a seu tempo, contemplar também a ajuda aos utentes do nosso Hospital.

Como referência final, havemos de dizer que o ano 2013 foi bastante cansativo mas muito emocionante e de grandíssima exigência, como esperamos que serão os seguintes.

Não podemos deixar de aplaudir o entusiasmo do Álvaro Sampaio, todos os dias presente e do Eduardo Duran que, apesar das consecutivas agruras do destino, continua com grande disposição em Servir.

Aos Associados fiéis e sempre presentes que têm depositado confiança na Direcção e aos Órgãos Sociais, um agradecimento.

A todos Bem-Hajam que o espírito de servir aguça o coração e esquece as agruras da vida.



4. APRECIÇÃO DO EXERCÍCIO

O exercício de 2013 em termos de performance económico-financeira esteve e foi condicionado pelas conjunturas de incerteza nacional e pelos factores de política do Governo e, em particular, do Ministério da Saúde que arrasta uma resposta ao pedido indemnizatório referente à Devolução do nosso Hospital que não se encontra em ordem a ser utilizado.

E, apesar dos investimentos no Património Imobiliário de forma a obtermos rendibilidade, da diminuição substancial dos Proveitos Financeiros provenientes das aplicações financeiras, os resultados são muito satisfatórios em relação ao orçamento e que se justificam pelo Contenção de Despesa, pelos Investimentos e pela diminuição dos Proveitos Financeiros.



5. APÊNDICES

Índice dos Apêndices

1. Carta ao Ministro da Saúde em 01 de Outubro 2013
2. Carta do Ministro da Saúde em 03 de Outubro 2013
3. Carta ao Gabinete de Instalações e Equipamentos ARS-Norte em 04 de Outubro 2013
4. Carta ao Secretário de Estado da Saúde em 18 de Outubro 2013
5. Carta ao Secretário de Estado da Saúde em 20 de Fevereiro 2014
6. Carta do Gabinete do Secretário de Estado da Saúde em 05 de Março 2014



Excelentíssimo Senhor
Dr. Paulo Macedo
Ilustre Ministro da Saúde

Avenida João Crisóstomo, 9
1000-179 Lisboa

Of.: 78/2013

Assunto: Hospital Maria Pia

Excelência

Nas comunicações anteriores que enderecei a Sua Excelência, dei conta que a Associação do Hospital de Crianças Maria Pia (AHCMP) foi a fundadora do Hospital Maria Pia que se situa, desde 1901, na Rua da Boavista, 827 - Porto, tendo sido sempre a sua personalidade jurídica e administradora até à publicação do Decreto-Lei 704/74 de 7 de Dezembro.

E que, em 1981, foi estabelecido um ACORDO com o Estado **com vista a reparar os prejuízos emergentes da oficialização do hospital** e porque esse ACORDO **não repara todos os prejuízos morais e materiais causados no passado à Associação**, o Estado **tomará em conta esta circunstância no apoio a conceder à Instituição em futuros empreendimentos**.

A AHCMP foi e será sempre parceira na prossecução dos fins que concorrem para a boa saúde e ajuda voluntária dos nossos concidadãos.

Faz hoje precisamente um ano que o Estado devolveu o Hospital Maria Pia à sua proprietária, tendo sido formalizado o facto com uma cerimónia e exarado um **Auto de Entrega** que teve como representante um funcionário do Centro Hospitalar do Porto (CHP), pressupondo-se que esta entidade foi mandatada por Sua Excelência, facto que ainda não nos foi confirmado.

Manifestámos a Sua Excelência todas as preocupações sobre a devolução da coisa, sobretudo pela total falta de diálogo e procedimentos tidos como inequívocos em questões de Estado.

Demos também conta que o CHP, no processo de deslocalização dos Serviços de Pediatria apenas nos deixou um edifício totalmente vandalizado de tal forma que o nosso Hospital ficou completamente inoperacional ao elementar funcionamento, razão pela qual solicitámos então audiência a Sua Excelência em ordem a serem ponderados todos estes assuntos.

Mas não obtivemos qualquer resposta.

Em atenção ao citado, ao ACORDO efectuado e de forma a serem demonstrados os factos relatados, iniciámos um processo de documentação que, depois de concluído, em 31 de Janeiro 2013 o endereçámos a Sua Excelência, em formato de dois *dossiers* com a denominação «HOSPITAL MARIA PIA – ANÁLISE AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO 01.10.2012».

Elucidámos e provámos que os trabalhos e obras que terão de ser realizados para a reorganização funcional do Hospital estão quantificados.

Sua Excelência o Ministro da Saúde:

Esta comunicação pretende continuar a sensibilizar Sua Excelência para

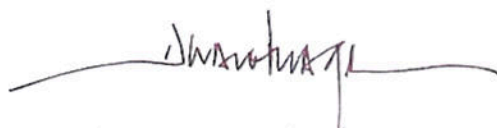
- i) os gravíssimos desmandos havidos com a devolução do Hospital Maria Pia à AHCMP, sua legítima proprietária, e que urge reparar;
- ii) consubstanciado no ACORDO, solicitar enquadramento de ajuda na remodelação do empreendimento que está a ser preparado e vai ser presente às entidades oficiais da Tutela para pareceres e
- iii) ser uma oportunidade recíproca de entendimento, para o que solicitamos que Sua Excelência faça o especial favor de nos conceder audiência.

Sem outro assunto de momento,

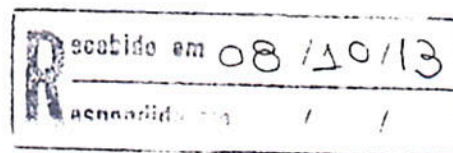
Apresentamos os nossos mais cordiais e respeitosos cumprimentos

Porto e AHCMP, 1 de Outubro 2013

O Presidente da Direcção



Alvaro Fraga, arquitecto



Exmo. Senhor
Arq.º Álvaro Fraga
Presidente da Direção da Associação
do Hospital de Crianças Maria Pia
Rua da Boavista, 849
4050-111 Porto

Sua referência

Sua comunicação

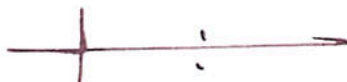
Nossa referência
Entrada - 11319
Processo - 424/2012

ASSUNTO: Hospital Maria Pia

Encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Saúde de acusar a recepção do vosso ofício n.º 78/2013, de 01 de outubro de 2013, sobre o assunto em apreço, e de informar V. Exa. que o mesmo foi remetido ao Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado da Saúde.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete



(Luís Vitório)



Exmo. Senhor
Eng^o José Teotónio Rangel Rodrigues
Gabinete de Instalações e Equipamentos
ARS-Norte

Rua Latino Coelho, 260
4000-314 PORTO

Of.: 79/2013

04.10.2013

Assunto: HOSPITAL MARIA PIA
PROJECTOS

A nossa Associação, proprietária e personalidade jurídica do HOSPITAL MARIA PIA está a desenvolver estudos tendentes à reorganização e remodelação do complexo que nos foi devolvido pelo Estado completamente vandalizado em 1.10.2012.

O Estado, que se havia apropriado de toda a documentação do Hospital em Março de 1975, representado pelo Centro Hospitalar do Porto informou-nos que não detinha quaisquer informações sobre os projectos do Hospital, antes e depois desse período.

As pesquisas junto da Câmara Municipal do Porto, embora importantes em alguns aspectos, foram inconclusivas na maior parte das construções e remodelações havidas.

O Estado, no período de intervenção, procedeu a algumas intervenções nas instalações, inclusive com o patrocínio da Associação, de que não restam elementos significativos.

Nesta ordem de ideias, e porque outrora os projectos de licenciamento de equipamentos e instalações hospitalares eram detidos por organismos estatais específicos no âmbito da Direcção Geral dos Hospitais e Construções Hospitalares e que agora estarão dependentes da ARS-N, julgamos poder recorrer com propriedade a V.Ex^ª no sentido de fazer o especial favor de mandar averiguar da existência dos projectos em arquivo, referentes aos denominados «Real Hospital de Creanças Maria Pia» (1882-1924), «Hospital de Crianças Maria Pia» (1924-1974) e «Hospital Central Especializado de Crianças Maria Pia» (1974-2012), que se revelarão de capital importância para a justificação de partes edificadas de que não existem no Município e lhe precisamos justificar.

Certos da resposta de tão revelante pedido,

Apresento-lhe os meus cordiais cumprimentos

O Presidente da Direcção,

Álvaro Fraga, arquitecto



Excelentíssimo Senhor

Dr. Manuel Ferreira Teixeira
Ilustre Secretário de Estado da Saúde

Avenida João Crisóstomo, 9
1000-179 Lisboa

Of.: 81/2013 | 18.10.2013 |

Assunto: Hospital Maria Pia

Ofício 9824 | 03.10.2013 | de Sua Excelência o Ministro da Saúde

Excelência

Sua Excelência o Ministro da Saúde encarregou o seu Chefe de Gabinete Dr. Luís Vitório de nos informar da recepção do nosso ofício 78/2013 de 1 de Outubro p.p. de que nos permitimos anexar cópia.

O referido ofício teve a grande virtude de Sua Excelência o Ministro da Saúde nos ter dado também uma satisfação aos quatro anteriores ofícios endereçados, o último dos quais no dia 31 de Janeiro 2013 aonde expressámos e fizemos prova inequívoca das nossas continuadas preocupações com a anexação de dois *dossiers* intitulados «HOSPITAL MARIA PIA – ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO 01.10.2012».

Para além das continuadas notícias transmitidas a Sua Excelência o Ministro da Saúde, as nossas comunicações visaram sempre sensibilizá-lo para os gravíssimos desmandos havidos com a devolução do Hospital Maria Pia à nossa Associação que provocaram avultados prejuízos patrimoniais e urgia serem reparados.

Em consequência desses factos, solicitámos a Sua Excelência o Ministro da Saúde a concessão de audiência e, ao ser agora transferido o assunto vertente para Sua Excelência, solicitamos igualmente que faça o especial favor de nos anunciar data e hora para a referida audiência.

Sem outro assunto de momento,

Apresentamos os nossos mais cordiais e respeitosos cumprimentos.

O Presidente da Direcção,

Álvaro Fraga, arquitecto



Excelentíssimo Senhor

Dr. Manuel Ferreira Teixeira
Ilustre Secretário de Estado da Saúde

Avenida João Crisóstomo, 9
1000-179 Lisboa

Of.: 13/2014 | 20.02.2014 |

Assunto: Hospital Maria Pia

Excelência

Pretendíamos agradecer a forma muito atenciosa e cordial como fomos recebidos por Sua Excelência na audiência que nos concedeu no passado dia 05 de Fevereiro.

Constatámos com agrado que Sua Excelência era conhecedor na íntegra do assunto relativo ao Hospital Maria Pia, o que seguramente facilitará a obtenção de um consenso satisfatório para ambas as partes.

Conforme tivemos oportunidade de lhe transmitir, são as seguintes nossas principais preocupações:

1. A Devolução do Hospital Maria Pia à Associação signatária ocorreu em 01 de Outubro 2012.
Porém, o estado de conservação do imóvel, infra-estruturas e equipamentos fixos, encontram-se de tal modo degradados, que não permitem qualquer utilização para os fins em vista e de uso normal, estando os factos evidenciados no *Dossier* HOSPITAL MARIA PIA – ANÁLISE AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO - 01.10.2012, que mandámos elaborar e que remetemos em 31 de Janeiro 2013 a Sua Excelência o Ministro da Saúde.
2. A oficialização do Hospital Maria Pia ocorreu na sequência do Decreto-Lei 704/74, num momento em que a Associação tinha em pleno funcionamento um Hospital Pediátrico com 172 camas, 133 colaboradores, realizando 50.000 consultas médicas, 1.500 cirurgias e 70.000 tratamentos anuais, salientando-se que esta actividade era a razão de ser da fundação da Associação e da criação do seu Hospital.
3. Com a publicação do Despacho nº 14/80 de 16 de Fevereiro e Resolução do Conselho de Ministros nº 49/80 de 2 de Fevereiro, veio o Estado formalizar um ACORDO com as várias entidades cujos estabelecimentos de saúde foram oficializados, sendo que no caso da signatária tal ocorreu em 02 de Setembro 1981, tendo sido estabelecida a intenção da celebração de um Contrato de Arrendamento que legitimasse a ocupação do imóvel, bem como o pagamento da quantia de 26.842 contos a título de cedência de equipamento e outro material então identificado.

Mais ficou consignado que, como tal ACORDO não repara todos os prejuízos morais e materiais no passado causados à Instituição, o Estado obrigou-se a tomar em conta esta circunstância no apoio financeiro a conceder à Associação em futuros empreendimentos.

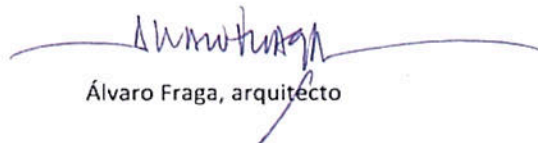
Em execução do ACORDO acima identificado, foi formalizado um Contrato de Arrendamento em 01 de Julho 1982, cuja produção de efeitos retroagiu a 01 de Janeiro 1981.

4. É, pois, firme convicção da Associação, de que foi perfeitamente ilegítima a forma como o Hospital Maria Pia nos foi devolvido em 01 de Outubro 2012, pois não se encontrava operacional e adaptado ao uso de acordo com as leis vigentes, pretendendo a signatária ser ressarcida de todos os custos necessários à reabilitação do Hospital tendente ao perfeito uso hospitalar.
Propomos assim, a indicação por parte de Sua Excelência de um Perito que possa confirmar a veracidade do *Dossier* citado, através de uma Peritagem ao Hospital, que se deverá realizar no mais curto espaço de tempo possível.
5. Tendo por base o espírito que presidiu à celebração do ACORDO com o Ministério dos Assuntos Sociais em 02 de Setembro 1981, e conforme tivemos oportunidade de lhe transmitir pessoalmente, estaríamos disponíveis para celebrar uma Convenção com a ARS-Norte, em áreas de intervenção hospitalar cuja carência no SNS seja evidente, sendo que a reabilitação do Hospital deveria ter um apoio financeiro a conceder pelo Estado, em moldes a estudar oportunamente.
6. Finalmente, e pese embora não tenhamos tido oportunidade de abordar na audiência que nos fez o favor de conceder, há um assunto que apoquent a nossa Associação e que está relacionado com o legado que D. Marta Ortigão Sampaio fez ao Hospital Dona Maria Pia, a sua casa de S. Mamede de Infesta, registada a favor do Estado, sendo que, em nosso entender, nos deverá ser devolvida, agora que o Hospital Maria Pia voltou de pleno direito à posse da Associação.

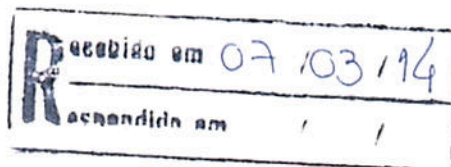
Esperamos penhoradamente uma resposta positiva de Sua Excelência.

Apresentamos os nossos mais cordiais e respeitosos cumprimentos.

O Presidente da Direcção,



Álvaro Fraga, arquitecto



C/C
Dra. Rita Magalhães Collaço
Chefe do Gabinete de Sua
Excelência
Secretário de Estado da Saúde
Av. João Crisóstomo, 9 - 4.º
1049-062 Lisboa

Exmo. Senhor
Arquiteto Álvaro Fraga
Presidente da Direção
Associação do Hospital de Crianças Maria Pia
Rua da Boavista, 849
4050-111 Porto

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício 78/2013	06-02-2014	Nº: 1453/2014- DSGIRPA/DGR/Pat PROC. Nº:	03-03-2014

ASSUNTO: Hospital Maria Pia.

Tendo o Gabinete de Sua Excelência, o Secretário de Estado da Saúde remetido a esta Secretaria-Geral a exposição apresentada sobre o assunto identificado, vimos por este meio informar V. Exa. que a entidade competente para uma eventual negociação de todo o processo decorrente da entrega do Hospital Maria Pia à sua legítima proprietária, Associação do Hospital de Crianças Maria Pia (AHCMP), atendendo à posição de antigo arrendatário do mesmo, é o Centro Hospital do Porto, E.P.E. (CHP).

Com os melhores cumprimentos,

A Secretária-Geral

Sandra Cavaca



6. DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA

- Nos Proveitos e Ganhos Financeiros, os juros das aplicações financeiras baixaram 26,24% relativamente ao previsto e 56,6% relativamente ao obtido em 2012 e que são uma dos nossos primeiros Proveitos neste momento.
- Nos Proveitos e Ganhos Extraordinários foram previstos o recebimento das indemnizações em curso mas ainda não foi possível serem concretizados. A hipotética venda do edifício da Rua S. Miguel admitido no Plano e Orçamento não chegou a ser equacionada.
- No investimento em obras no Palácio dos Serviços foram previstos 260.650,00€. Como nos anos anteriores os valores orçamentados não foram liquidados, vinham no seguimento da estratégia da obra e decisões em Assembleia-Geral, foram transitados pelo que em 2013 foram dispendidos 314.557,84€, ou seja, mais 53.907,84€ que o previsto para o ano, que não consideramos relevante.
- Os Fornecimentos e Serviços Externos foram no valor de 63.022,70€ que se enquadram dentro do valor orçamentado.
- A previsão com os Custos com o Pessoal continha um defeito: é que não foram contabilizados os custos com os encargos dessas remunerações.
- Foi feita uma previsão de Amortização no valor de 65.000,00€ porém, pela análise do fecho previsional das Contas, optou-se por dispensar essa Amortização.
- A previsão de 12.400,00€ para Custos e Perdas Extraordinárias ficou-se pelos 2/3 do previsto.
- O Resultado Líquido do período é 46,6% inferior relativamente ao ano de 2012 o que representa um bom equilíbrio atendendo aos Proveitos e Ganhos Financeiros.
- O balanço Contabilístico revela uma reorganização dos Activos com manutenção dos Capitais Próprios.

Demonstração de resultados por naturezas er 12 de 2013

(modelo para ME)

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2013	2012
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		224,00	2.068,00
75		Subsídios à exploração		0,00	0,00
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos		-63.022,70	-60.237,84
	63	Gastos com pessoal		-48.146,05	-23.590,79
762	65	Imparidades (perdas/reversões)		0,00	-12.224,68
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos		126.490,80	146.181,46
	68	Outros gastos e perdas		-7.916,38	-17.860,00
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7.629,67	34.336,15
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.629,67	34.336,15
79	69	Gasto Líquido de Financiamento		47.290,18	83.489,23
		Resultado antes de impostos		54.919,85	117.825,38
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		54.919,85	117.825,38

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

Balço Contabilístico em 15 de 2013

Rubricas	Notas	2013	2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		1.561.842,04	1.009.338,31
Activos Intangíveis		0,00	-24.501,06
Subtotal		1.561.842,04	984.837,25
Activo corrente			
Outros activos correntes		608.032,00	1.443.238,20
Caixa e depósitos bancários		606.487,80	206.268,38
Subtotal		1.214.519,80	1.649.506,58
Total do activo		2.776.361,84	2.634.343,83
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		2.207.167,92	2.207.167,92
Reservas		6.832,66	6.832,66
Resultados transitados		503.448,04	300.601,05
Subtotal		2.717.448,62	2.514.601,63
Resultado liquido do exercicio		54.919,85	117.825,38
Total do capital próprio		2.772.368,47	2.632.427,01
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	1.223,20
Estado e outros entes publicos		3.993,37	693,62
Subtotal		3.993,37	1.916,82
Total do Passivo		3.993,37	1.916,82
Total do capital próprio e do passivo		2.776.361,84	2.634.343,83

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

Balancete Razão (Período[Fim - Fim] e Acumulado) - 2013

Valores em EUR

Lançamento: 000 - Actual

Data Contab.: 31-15-2013

Conta	Descrição	Fim - Fim			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	19.162,98	18.571,39	591,59 D
12	Depósitos à ordem	0,00	0,00	0,00	2.803.616,93	2.777.720,72	25.896,21 D
13	Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	1.950.681,61	1.370.681,61	580.000,00 D
14	Outros Instrumentos financeiros	0,00	0,00	0,00	2.043.713,61	1.435.681,61	608.032,00 D
22	Fornecedores	0,00	0,00	0,00	340.202,81	340.202,81	0,00
23	Pessoal	0,00	0,00	0,00	33.887,58	33.887,58	0,00
24	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	14.032,75	18.026,12	3.993,37 C
43	Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	4.504.548,62	2.942.706,58	1.561.842,04 D
44	Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	24.501,06	24.501,06	0,00
51	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	2.207.167,92	2.207.167,92 C
55	Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	6.832,66	6.832,66 C
56	Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	117.825,38	621.273,42	503.448,04 C
62	Fornecimentos e serviços extern	0,00	0,00	0,00	63.022,70	63.022,70	0,00
63	Gastos com o pessoal	0,00	0,00	0,00	48.146,05	48.146,05	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00	0,00	0,00	8.416,38	8.416,38	0,00
72	Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	224,00	224,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	0,00	126.490,80	126.490,80	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendii	0,00	0,00	0,00	47.290,18	47.290,18	0,00
81	Resultado líquido do período	54.919,85	54.919,85	0,00	172.745,23	227.665,08	54.919,85 C
	Soma Líquida	54.919,85	54.919,85	0,00	12.318.508,67	12.318.508,67	0,00

Balancete Geral (Período[Fim - Fim] e Acumulado) - 2013

Valores em EUR

Data Contab.: 31-15-2013

Lançamento: 000 - Actual

Conta	Descrição	Fim - Fim			Acumulado			
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	19.162,98	18.571,39	591,59	D
111	Caixa fixo	0,00	0,00	0,00	19.162,98	18.571,39	591,59	D
12	Depósitos à ordem	0,00	0,00	0,00	2.803.616,93	2.777.720,72	25.896,21	D
1201	BCP	0,00	0,00	0,00	897.351,42	890.026,99	7.324,43	D
1203	Cartão BCP - Carlos Braga	0,00	0,00	0,00	2.467,32	2.093,86	373,46	D
1204	Cartão BCP - Arq. AJ Fraga	0,00	0,00	0,00	8.700,00	8.512,54	187,46	D
1205	Cartão BCP - Álvaro Sampaio	0,00	0,00	0,00	700,00	460,95	239,05	D
1207	MONTEPIO GERAL	0,00	0,00	0,00	1.358.107,28	1.352.959,23	5.148,05	D
1209	BES	0,00	0,00	0,00	536.290,91	523.667,15	12.623,76	D
13	Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	1.950.681,61	1.370.681,61	580.000,00	D
131	Depósitos a prazo	0,00	0,00	0,00	1.950.681,61	1.370.681,61	580.000,00	D
13101	BCP	0,00	0,00	0,00	800.000,00	400.000,00	400.000,00	D
13107	MONTEPIO GERAL	0,00	0,00	0,00	865.000,00	685.000,00	180.000,00	D
13109	BES	0,00	0,00	0,00	285.681,61	285.681,61	0,00	
14	Outros Instrumentos financeiros	0,00	0,00	0,00	2.043.713,61	1.435.681,61	608.032,00	D
142	Instrumentos financeiros detidos p	0,00	0,00	0,00	1.803.738,18	1.200.000,00	603.738,18	D
1421	Activos financeiros	0,00	0,00	0,00	1.803.738,18	1.200.000,00	603.738,18	D
14219	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	1.803.738,18	1.200.000,00	603.738,18	D
142191	OUTROS TITULOS - EDP	0,00	0,00	0,00	1.087,75	0,00	1.087,75	D
142192	OUTROS TITULOS - BCP	0,00	0,00	0,00	2.650,43	0,00	2.650,43	D
142194	Montepio	0,00	0,00	0,00	1.800.000,00	1.200.000,00	600.000,00	D
143	Outros activos e passivos finance	0,00	0,00	0,00	239.975,43	235.681,61	4.293,82	D
1431	Outros activos financeiros	0,00	0,00	0,00	239.975,43	235.681,61	4.293,82	D
14311	Acções	0,00	0,00	0,00	896,60	0,00	896,60	D
14313	GESPATRIMONIO	0,00	0,00	0,00	239.078,83	235.681,61	3.397,22	D
22	Fornecedores	0,00	0,00	0,00	340.202,81	340.202,81	0,00	
221	Fornecedores c/c	0,00	0,00	0,00	340.202,81	340.202,81	0,00	
2211	Fornecedores gerais	0,00	0,00	0,00	340.202,81	340.202,81	0,00	
2211008	Dr. Armando Reis	0,00	0,00	0,00	1.223,20	1.223,20	0,00	
22111	Fornecedores - gr - mercado nacio	0,00	0,00	0,00	338.979,61	338.979,61	0,00	
22111009	VASTECAS	0,00	0,00	0,00	1.199,25	1.199,25	0,00	
22111010	N2 - DESIGN E COMUNICAÇÃO	0,00	0,00	0,00	11.462,52	11.462,52	0,00	
22111011	FRANCFIL-CONSTRUÇÃO CIVIL E OE	0,00	0,00	0,00	314.557,84	314.557,84	0,00	
22111012	Topografia Mauro José Vieira Teixe	0,00	0,00	0,00	11.760,00	11.760,00	0,00	
23	Pessoal	0,00	0,00	0,00	33.887,58	33.887,58	0,00	
231	Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	33.887,58	33.887,58	0,00	
2312	Ao pessoal	0,00	0,00	0,00	33.887,58	33.887,58	0,00	
24	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	14.032,75	18.026,12	3.993,37	C
242	Retenção de impostos sobre rendir	0,00	0,00	0,00	6.192,64	9.654,85	3.462,21	C
2421	Rir-trabalho dependente	0,00	0,00	0,00	5.905,14	6.367,35	462,21	C
24211	Rir-td-suj.pas.do continente	0,00	0,00	0,00	5.508,52	5.939,62	431,10	C
24215	SOBRETAXA IRS	0,00	0,00	0,00	396,62	427,73	31,11	C
2422	Rir-rendimentos profissionais	0,00	0,00	0,00	287,50	3.287,50	3.000,00	C
24221	Rir-rp-suj.pas.do continente	0,00	0,00	0,00	287,50	3.287,50	3.000,00	C
245	Contribuições para a Segurança Soc	0,00	0,00	0,00	7.840,11	8.371,27	531,16	C
2451	Segurança social	0,00	0,00	0,00	7.840,11	8.371,27	531,16	C
43	Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	4.504.548,62	2.942.706,58	1.561.842,04	D
431	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	576.111,57	0,00	576.111,57	D
4311	Terrenos e recursos naturais - próp	0,00	0,00	0,00	576.111,57	0,00	576.111,57	D
43111	Terrenos e recursos naturais - merc	0,00	0,00	0,00	576.111,57	0,00	576.111,57	D
431111	TERRENO HOSPITAL	0,00	0,00	0,00	523.737,79	0,00	523.737,79	D
431112	TERRENO ASSOCIAÇÃO	0,00	0,00	0,00	34.915,85	0,00	34.915,85	D
431113	TERRENO S. MIGUEL	0,00	0,00	0,00	17.457,93	0,00	17.457,93	D
432	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	3.497.452,47	0,00	3.497.452,47	D
4321	Edifícios e outras construções - pró	0,00	0,00	0,00	3.497.452,47	0,00	3.497.452,47	D
43211	Edifícios e outras construções - mei	0,00	0,00	0,00	3.497.452,47	0,00	3.497.452,47	D
432111	EDIFICIO HOSPITAL	0,00	0,00	0,00	1.571.213,38	0,00	1.571.213,38	D
432112	EDIFICIO ASSOCIAÇÃO	0,00	0,00	0,00	238.536,63	0,00	238.536,63	D
432113	PALACIO DOS SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	692.418,00	0,00	692.418,00	D
432114	EDIFICIO S. MIGUEL	0,00	0,00	0,00	52.373,78	0,00	52.373,78	D

Balancete Geral (Período[Fim - Fim] e Acumulado) - 2013

Valores em EUR

Data Contab.: 31-15-2013

Lançamento: 000 - Actual

Conta	Descrição	Fim - Fim			Acumulado			
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	
432115	EDIFICIO PRIORADO	0,00	0,00	0,00	370.459,39	0,00	370.459,39	D
432118	OBRAS PALACIO DOS SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	517.404,83	0,00	517.404,83	D
432119	OBRAS HOSPITAL	0,00	0,00	0,00	55.046,46	0,00	55.046,46	D
433	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	250.610,36	0,00	250.610,36	D
4331	Equip. básico - próprio	0,00	0,00	0,00	250.610,36	0,00	250.610,36	D
43311	Equip. básico - mercado nacional	0,00	0,00	0,00	250.610,36	0,00	250.610,36	D
433111	EQUIP.BASICO. - MEDICO HOSPITAL	0,00	0,00	0,00	188.380,79	0,00	188.380,79	D
433112	EQUIP.BASICO. - LABORATORIO E F	0,00	0,00	0,00	59.873,35	0,00	59.873,35	D
433113	EQUIP.BASICO. - ESTANTES	0,00	0,00	0,00	1.315,31	0,00	1.315,31	D
433114	EQUIP.BASICO. - ARMARIOS	0,00	0,00	0,00	1.040,91	0,00	1.040,91	D
435	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	155.873,16	0,00	155.873,16	D
4351	Equip. admin. - próprio	0,00	0,00	0,00	155.873,16	0,00	155.873,16	D
43511	Equip. admin. - mercado nacional	0,00	0,00	0,00	155.873,16	0,00	155.873,16	D
435111	EQUIP.ADMIN. - MAQUINAS DE ESC	0,00	0,00	0,00	5.623,44	0,00	5.623,44	D
435112	EQUIP.ADMIN. - MOBILIARIO E EQU	0,00	0,00	0,00	190,21	0,00	190,21	D
435113	EQUIP.ADMIN. - AR CONDICIONAD	0,00	0,00	0,00	1.868,30	0,00	1.868,30	D
435114	EQUIP.ADMIN. - COMPUTADOR	0,00	0,00	0,00	6.263,60	0,00	6.263,60	D
435115	EQUIP.ADMIN. - DIVERSO	0,00	0,00	0,00	141.834,81	0,00	141.834,81	D
435116	EQUIP.ADMIN. - MONITOR LG 18.5	0,00	0,00	0,00	92,80	0,00	92,80	D
437	Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	24.501,06	24.501,06	0,00	
4371	Outros activos fixos tangíveis - próp	0,00	0,00	0,00	24.501,06	24.501,06	0,00	
43711	Out. act. fixos tang.- mercado natic	0,00	0,00	0,00	24.501,06	24.501,06	0,00	
437111	OUT.ACT.FIXOS TANG. - DESPESAS	0,00	0,00	0,00	24.501,06	24.501,06	0,00	
438	Depreciações acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	2.918.205,52	2.918.205,52	C
4381	Depreciações acumuladas-próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	2.918.205,52	2.918.205,52	C
43812	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	2.517.316,41	2.517.316,41	C
438121	HOSPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	1.571.213,38	1.571.213,38	C
438122	ASSOCIAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	127.219,35	127.219,35	C
438123	PALACIO DOS SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00	692.418,00	692.418,00	C
438124	S.MIGUEL	0,00	0,00	0,00	0,00	52.373,78	52.373,78	C
438125	PRIORADO	0,00	0,00	0,00	0,00	74.091,90	74.091,90	C
43813	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	249.569,45	249.569,45	C
438131	EQUIPAMENTO BASICO - MEDICO F	0,00	0,00	0,00	0,00	188.380,79	188.380,79	C
438132	EQUIPAMENTO BASICO - LABORAT	0,00	0,00	0,00	0,00	61.188,66	61.188,66	C
43815	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	151.319,66	151.319,66	C
438151	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO -	0,00	0,00	0,00	0,00	1.653,72	1.653,72	C
438152	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO -	0,00	0,00	0,00	0,00	5.623,44	5.623,44	C
438153	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO -	0,00	0,00	0,00	0,00	190,21	190,21	C
438154	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO -	0,00	0,00	0,00	0,00	1.868,30	1.868,30	C
438155	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO -	0,00	0,00	0,00	0,00	140.181,09	140.181,09	C
438156	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO -	0,00	0,00	0,00	0,00	1.802,90	1.802,90	C
44	Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	24.501,06	24.501,06	0,00	
448	Amortizações acumuladas	0,00	0,00	0,00	24.501,06	24.501,06	0,00	
4486	Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	24.501,06	24.501,06	0,00	
51	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	2.207.167,92	2.207.167,92	C
511	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	2.207.167,92	2.207.167,92	C
55	Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	6.832,66	6.832,66	C
552	Outras reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	6.832,66	6.832,66	C
5522	Reservas estatutárias	0,00	0,00	0,00	0,00	6.832,66	6.832,66	C
56	Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	117.825,38	621.273,42	503.448,04	C
561	Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	117.825,38	621.273,42	503.448,04	C
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	0,00	63.022,70	63.022,70	0,00	
622	Serviços especializados	0,00	0,00	0,00	25.170,15	25.170,15	0,00	
6221	Trabalhos especializados	0,00	0,00	0,00	21.378,22	21.378,22	0,00	
62211	Trabalhos especializados - IMPRESS	0,00	0,00	0,00	2.482,06	2.482,06	0,00	
62213	Trabalhos especializados - Elevador	0,00	0,00	0,00	1.366,53	1.366,53	0,00	
62214	Trabalhos especializados - Empresa	0,00	0,00	0,00	1.845,00	1.845,00	0,00	
62215	Trabalhos especializados - Dr. Armz	0,00	0,00	0,00	333,62	333,62	0,00	
62216	Trabalhos especializados - Contabil	0,00	0,00	0,00	4.797,00	4.797,00	0,00	
62217	Trabalhos especializados - NUMBEF	0,00	0,00	0,00	7.861,80	7.861,80	0,00	

Balancete Geral (Período[Fim - Fim] e Acumulado) - 2013

Valores em EUR

Data Contab.: 31-15-2013

Lançamento: 000 - Actual

Conta	Descrição	Fim - Fim			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
62218	Trabalhos especializados - SGAC AC	0,00	0,00	0,00	2.597,76	2.597,76	0,00
62219	Trabalhos especializados - Topogra	0,00	0,00	0,00	94,45	94,45	0,00
6222	Publicidade e propaganda	0,00	0,00	0,00	910,20	910,20	0,00
6224	Honorários	0,00	0,00	0,00	755,24	755,24	0,00
62241	Honorários - mercado nacional	0,00	0,00	0,00	755,24	755,24	0,00
622411	Honorários - mercado nacional	0,00	0,00	0,00	755,24	755,24	0,00
62241102	Honorários - Dr. Cesar Reis	0,00	0,00	0,00	367,62	367,62	0,00
62241103	Honorários - Dr. Alvaro	0,00	0,00	0,00	367,62	367,62	0,00
62241107	Honorários - Maria Luisa de Faria R	0,00	0,00	0,00	20,00	20,00	0,00
6226	Conservação e reparação	0,00	0,00	0,00	1.486,41	1.486,41	0,00
62263	Conservação-equip. básico	0,00	0,00	0,00	1.120,27	1.120,27	0,00
62267	Conservação - outros activos tangiv	0,00	0,00	0,00	366,14	366,14	0,00
6227	Serviços bancários	0,00	0,00	0,00	358,33	358,33	0,00
62271	Serviços bancários	0,00	0,00	0,00	358,33	358,33	0,00
6228	Outros	0,00	0,00	0,00	281,75	281,75	0,00
62281	Outros	0,00	0,00	0,00	231,75	231,75	0,00
62282	Plantas / Flores	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00
623	Materiais	0,00	0,00	0,00	928,66	928,66	0,00
6232	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00	30,80	30,80	0,00
6233	Material de escritório	0,00	0,00	0,00	897,86	897,86	0,00
624	Energia e fluidos	0,00	0,00	0,00	18.014,78	18.014,78	0,00
6241	Electricidade	0,00	0,00	0,00	13.085,13	13.085,13	0,00
6242	Combustíveis	0,00	0,00	0,00	3.348,18	3.348,18	0,00
62421	Combustíveis - gasóleo	0,00	0,00	0,00	1.633,14	1.633,14	0,00
624211	Gasóleo - aceite pela totalidade	0,00	0,00	0,00	1.633,14	1.633,14	0,00
62422	Combustíveis - gasolina	0,00	0,00	0,00	1.715,04	1.715,04	0,00
624222	Gasolina - n/aceite pela totalidade	0,00	0,00	0,00	1.715,04	1.715,04	0,00
6243	Água	0,00	0,00	0,00	1.581,47	1.581,47	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00	0,00	4.003,75	4.003,75	0,00
6251	Deslocações e estadas	0,00	0,00	0,00	180,00	180,00	0,00
62511	Desloc. e estadas	0,00	0,00	0,00	180,00	180,00	0,00
6254	km	0,00	0,00	0,00	881,50	881,50	0,00
6258	Outros	0,00	0,00	0,00	2.942,25	2.942,25	0,00
62581	Parque de estacionamento	0,00	0,00	0,00	2.942,25	2.942,25	0,00
626	Serviços diversos	0,00	0,00	0,00	14.905,36	14.905,36	0,00
6262	Comunicação	0,00	0,00	0,00	3.247,97	3.247,97	0,00
62621	Comunicação-despesas postais	0,00	0,00	0,00	423,40	423,40	0,00
62622	Comunicação-telefones e out	0,00	0,00	0,00	2.824,57	2.824,57	0,00
6263	Seguros	0,00	0,00	0,00	3.681,78	3.681,78	0,00
62631	Seguros - ramo incêndio	0,00	0,00	0,00	3.154,93	3.154,93	0,00
62632	Seguros - ramo acidentes pessoais	0,00	0,00	0,00	526,85	526,85	0,00
626321	Seguros - r.a.p. - aceite pela tot.	0,00	0,00	0,00	526,85	526,85	0,00
6265	Contencioso e notariado	0,00	0,00	0,00	357,00	357,00	0,00
6266	Despesas de representação	0,00	0,00	0,00	7.342,89	7.342,89	0,00
62662	Desp. de rep. - não aceites	0,00	0,00	0,00	7.342,89	7.342,89	0,00
6266201	Desp. de representação - Almoços	0,00	0,00	0,00	7.342,89	7.342,89	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00	0,00	99,02	99,02	0,00
6268	Outros serviços	0,00	0,00	0,00	176,70	176,70	0,00
6268001	LANCHE DIREÇÃO	0,00	0,00	0,00	176,70	176,70	0,00
63	Gastos com o pessoal	0,00	0,00	0,00	48.146,05	48.146,05	0,00
632	Remunerações do pessoal	0,00	0,00	0,00	43.985,03	43.985,03	0,00
6321	Remunerações do pessoal - venc.	0,00	0,00	0,00	35.994,13	35.994,13	0,00
6323	Remunerações do pessoal - s. férias	0,00	0,00	0,00	2.973,12	2.973,12	0,00
6324	Remunerações do pessoal - s. natal	0,00	0,00	0,00	2.973,12	2.973,12	0,00
6325	Remunerações do pessoal - s. alime	0,00	0,00	0,00	2.044,66	2.044,66	0,00
635	Encargos sobre remunerações	0,00	0,00	0,00	3.947,55	3.947,55	0,00
6352	Enc. s/rem.-pessoal	0,00	0,00	0,00	3.947,55	3.947,55	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e	0,00	0,00	0,00	213,47	213,47	0,00
6362	Seg.ac.trb - pessoal	0,00	0,00	0,00	213,47	213,47	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00	0,00	0,00	8.416,38	8.416,38	0,00

Balancete Geral (Período[Fim - Fim] e Acumulado) - 2013

Valores em EUR

Data Contab.: 31-15-2013

Lançamento: 000 - Actual

Conta	Descrição	Fim - Fim			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
681	Impostos	0,00	0,00	0,00	1,38	1,38	0,00
6812	Impostos indirectos	0,00	0,00	0,00	1,38	1,38	0,00
68123	Imposto do selo	0,00	0,00	0,00	1,38	1,38	0,00
681231	Imp selo- outros	0,00	0,00	0,00	1,38	1,38	0,00
688	Outros	0,00	0,00	0,00	8.415,00	8.415,00	0,00
6882	Donativos	0,00	0,00	0,00	8.200,00	8.200,00	0,00
68821	Donativos aceites	0,00	0,00	0,00	8.200,00	8.200,00	0,00
688211	Mec. estado-(n.1, art.1 em) s/lim	0,00	0,00	0,00	8.200,00	8.200,00	0,00
6882111	Donativo social - maj. 140%	0,00	0,00	0,00	8.200,00	8.200,00	0,00
6882111001	Donativo social - M. Margarida	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00
6882111002	Donativo social - Confrataria S. Eloy	0,00	0,00	0,00	7.700,00	7.700,00	0,00
6883	Quotizações	0,00	0,00	0,00	140,00	140,00	0,00
68832	Quotizações outras	0,00	0,00	0,00	140,00	140,00	0,00
6888	Outros não especificados	0,00	0,00	0,00	75,00	75,00	0,00
68881	Multas e Penalidades	0,00	0,00	0,00	75,00	75,00	0,00
688811	Multas Fiscais	0,00	0,00	0,00	75,00	75,00	0,00
72	Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	224,00	224,00	0,00
725	Serviços secundários	0,00	0,00	0,00	224,00	224,00	0,00
7251	Prest. de serv. - serv. secundários-r	0,00	0,00	0,00	224,00	224,00	0,00
72511	Prest. de serv. -GABINETE URODIN/	0,00	0,00	0,00	224,00	224,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	0,00	126.490,80	126.490,80	0,00
786	Rendimentos e ganhos nos restant	0,00	0,00	0,00	816,00	816,00	0,00
7868	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	0,00	816,00	816,00	0,00
78682	Quotas Associação	0,00	0,00	0,00	816,00	816,00	0,00
788	Outros	0,00	0,00	0,00	125.674,80	125.674,80	0,00
7881	Correcções relativas a periodos ant	0,00	0,00	0,00	117.825,38	117.825,38	0,00
7885	Restituição de impostos	0,00	0,00	0,00	5.073,37	5.073,37	0,00
7888	Outros não especificados	0,00	0,00	0,00	2.776,05	2.776,05	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendime	0,00	0,00	0,00	47.290,18	47.290,18	0,00
791	Juros obtidos	0,00	0,00	0,00	47.167,15	47.167,15	0,00
7912	De outras aplicações de meios fina	0,00	0,00	0,00	47.167,15	47.167,15	0,00
792	Dividendos obtidos	0,00	0,00	0,00	123,03	123,03	0,00
7921	De aplicações de meios financeiros	0,00	0,00	0,00	123,03	123,03	0,00
81	Resultado líquido do período	54.919,85	54.919,85	0,00	172.745,23	227.665,08	54.919,85 C
811	Resultado antes de impostos	54.919,85	0,00	54.919,85 D	54.919,85	54.919,85	0,00
818	Resultado líquido	0,00	54.919,85	54.919,85 C	117.825,38	172.745,23	54.919,85 C
	Soma Líquida	54.919,85	54.919,85	0,00	12.318.508,67	12.318.508,67	0,00



7. PARECER DO CONSELHO FISCAL